

O brasileiro parece ter definitivamente despertado o interesse no tema previdência complementar, cada vez mais presente no dia a dia do cidadão preocupado em ter um pouco mais tranquilidade financeira no futuro. Essa alternativa hoje é uma das mais seguras para quem deseja realizar uma poupança de longo prazo, mas devido à complexidade do assunto, ainda suscita muitas dúvidas.

Com relação às operadoras de previdência complementar no país, o mercado oferece duas alternativas: as entidades abertas, administradas por bancos e seguradoras; e as entidades fechadas, sistema no qual o Infraprev está inserido e que costuma ser mais atrativo porque não tem finalidade lucrativa. Com isso, toda rentabilidade acumulada é revertida para o plano de benefícios, o que no longo prazo faz enorme diferença.

Definido o sistema que irá operar o seu plano previdenciário (aberto ou fechado), qual é o melhor momento para fazer isso? Com quanto você deve contribuir todo mês?

Não existe fórmula mágica. O tempo de contribuição e o seu esforço de poupança ao longo dos anos serão determinantes para definir o valor do benefício futuro. Então, a resposta a essas questões é bastante simples: comece o mais jovem possível e contribua com o máximo que puder.

Contudo, isso não significa que uma pessoa um pouco mais velha não possa contratar um plano de previdência complementar. Porém, ao começar cedo, você pode definir quanto da sua renda mensal será destinada às contribuições em favor do plano e, conforme passar a ganhar mais, seus investimentos crescerão proporcionalmente. Para quem começa a contribuir mais tarde, o investimento mensal obrigatoriamente precisará ser maior para alcançar um valor de benefício mais interessante, uma vez que o período de acumulação de recursos será mais curto.

No futuro, o saldo acumulado se tornará no seu benefício mensal. Lembrando que, mais do que uma consciência financeira, a disciplina é uma importante chave para garantir um futuro mais tranquilo e com maior qualidade de vida. Veja nos exemplos abaixo como o tempo e esforço de contribuição fazem diferença.

Idade de adesão - 30 anos

Valor contribuição R\$ 1.000,00

Retorno projetado do Investimento 5%

Total acumulado aos 65 anos – R\$ 1.320.000,00

Idade de adesão - Idade 40 anos

Valor contribuição R\$ 1.000,00

Retorno projetado do Investimento 5%

Total acumulado aos 65 anos – R\$ 660.000,00

Idade de adesão - Idade 50 anos

Valor contribuição R\$ 1.000,00

Retorno projetado do Investimento 5%

Total acumulado aos 65 anos – R\$ 257.000,00

Fonte: [Infraprev](#), em 24.07.2023.